

**MOLEQUES DO MUNDO**

**Letra e música : Celso Viafóra**

Nasceu num bloco de sujo  
do amor de um marujo  
e uma dama do cais  
No beco dos enfeitado'  
cresceu desatado  
que nem Satanás  
Roubando a vagem dos bichos  
na boca dos lixos  
bebendo o despejo  
das águas dos brejos  
dos canos de esgoto  
e escapou, por azar  
Cresceu que foi na sarjeta  
com a fúria dos petros  
com a raiva dos outros  
com o sangue nas ventas  
e tanto apanhou que aprendeu como dar

Tomou cacete pesado  
de até ficar gago  
de tanto levar  
pedra, porrete, nos bago'  
de tudo que é lado  
tudo que é lugar  
Gritou que nem um cachorro  
pulou que nem gato  
meteu-se nos matos  
nos ossos dos morros  
nos ninhos de rato  
com os rios de Exu  
Dentro cresceu que nem praga  
uma raiva do mundo  
Subiu que nem chaga  
um desejo merrudo  
um tição de justiça  
piranha-urutu

Deu que foi dar numa vale  
banquete, carniça  
dos urubus.

**V E T A D O**